



## COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NO MEIO RURAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Universidade Federal de Viçosa

OLIVEIRA<sup>1</sup>, Mariana de Paula; MAFRA<sup>2</sup>, Simone Caldas Tavares; FRAGA<sup>3</sup>, Kátia de Lourdes; PAES<sup>4</sup>, Luana Fernandes Silva

<sup>1</sup>Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica (mariana.p.oliveira@ufv.br); <sup>2</sup>Professora Titular do Departamento de Economia Doméstica, Orientadora (sctmafra@ufv.br); <sup>3</sup>Professora do Departamento de Comunicação Social, Coorientadora (katiafraga@ufv.br);

<sup>4</sup>Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Economia doméstica (luana.paes@ufv.br)

**Palavras Chaves:** Meio Rural, Comunicação em Saúde e Pessoa Idosa, Revisão sistemática.

**Modalidade:** Pesquisa – Grande área: Ciências Humanas e Sociais – Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

### Introdução

No processo de comunicação as pessoas compartilham suas experiências, seus ideais, seus pensamentos e suas expressões; tornando-o, assim, uma forma de interação entre membros de determinado grupo ou comunidade, com um retorno recíproco, que vai impactar nas suas ações e nas suas tomadas de decisões cotidianas. Em relação à saúde no meio rural, as dificuldades para o acesso à mesma, o atendimento e a comunicação são mais acentuados nos cuidados primários em consequência da localização geográfica, das características econômicas, sociais e culturais. O ambiente rural possui singularidades e especificidades que necessitam de atenção e de adaptações das organizações de saúde (PEREIRA; PACHECO, 2017).

### Objetivos

A pesquisa teve como objetivo compreender como se apresenta a literatura científica referente a comunicação em saúde rural e suas principais abordagens com ênfase nos estudos realizados com pessoas idosas.

### Material e Métodos

O Trabalho foi desenvolvido partir de uma revisão sistemática orientada na metodologia PRISMA- Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (MOHER et al., 2009), com ênfase em estudos realizados com pessoas idosas. Foram realizadas buscas nas bases de dados da BVS, do SciELO, da Web of Science e da Pubmed de artigos sobre a comunicação em saúde no meio rural. Após a seleção dos trabalhos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 46 artigos que abordavam o assunto em diferentes aspectos e exclusivamente no meio rural; dentre estes, 16 referiam-se ao público idoso.

### Resultados e Discussão

### Agradecimentos

Os estudos evidenciaram que a comunicação em saúde rural é trabalhada internacionalmente desde a década de 70, sendo que no Brasil ainda é um tema restrito. A maioria dos estudos analisados foram originários dos Estados Unidos e publicados no ano de 2018. Além disso, observou-se que a comunicação não está centrada apenas no compartilhamento das informações em relação à saúde, mas também está atenta à cultura e à organização social. Identificou-se, também, a utilização de tecnologias como telefone, sites e rádio. Alguns estudos, porém, ressaltaram a importância da comunicação face-a-face, canais de comunicação interpessoal e abordagens tradicionais, como a conversa com a comunidade (ASFAW et al., 2019).

### Conclusões

No que se refere às Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC), identificou-se a utilização de tecnologias como telefone, televisão, sites e rádio. Verificou-se a importância da comunicação face-a-face e dos canais interpessoais. Nos artigos sobre a população idosa, a mulher destacou-se como a principal mediadora no processo de comunicação e de interpretação das informações para as famílias, sendo os amigos e a família as principais fontes. No que se refere à participação dos idosos, esses foram ressaltados como um importante meio de disseminação das informações de saúde dentro de sua rede de apoio social.

### Bibliografia

ASFAW, S. et al. Talking health: trusted health messengers and effective ways of delivering health messages for rural mothers in Southwest Ethiopia. *Arch. Public Health*, v. 77, n. 8, 2019.

MOHER, D. et al. PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *An. Intern. Med.*, v. 151, n. 4, p. 264-269, 2009.

PEREIRA, L.L.; PACHECO, L. The challenges faced by the More Doctors Program in providing and ensuring comprehensive health care in rural areas in the Amazon region, Brazil. *Interface (Botucatu)*, v. 21, n. 1, p. 1181-1192, 2017.